

RESISTÊNCIA ÀS DROGAS

Proerd forma 250 alunos em primeira turma do ano de 2024

Essa foi a primeira formatura do ano para alunos do ensino médio

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Diante de rostos orgulhosos, mais uma turma do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), recebeu a certificação do projeto que orienta crianças e jovens ao combate às drogas.

Essa foi a primeira formatura do ano de 2024 para alunos do ensino médio e aconteceu na Escola 13 de Maio, na sexta-feira, dia 19 de abril. O programa não nasceu no Brasil, mas foi implementado à ementa curricular escolar e tem dado ótimos frutos, como demonstram as estatísticas. “É um programa com quase 30 anos de existên-

cia, nascido nos Estados Unidos, que chegou no Brasil em 1992 e hoje estamos formando mais uma turma”, comenta o Comandante Adjunto do Comando Regional VII, Osmário Júnior.

Nessa solenidade foram 250 formandos que agora estão aptos para identificarem problemas surgidos em sua jornada, buscando as melhores alternativas para resolvê-los. “O objetivo do Proerd é desenvolver nos alunos o senso crítico de

maneira que eles possam identificar o cenário em que estão envolvidos e possam identificar qual a melhor solução. Mais do que um projeto voltado para a educação de jovens no enfrentamento às drogas, ele tem como objetivo desenvolver a cidadania”, reforça o comandante.

“Hoje vivemos em um ambiente em que muitas crianças e jovens estão expostos a coisas negativas e quando eles passam pelo currículo do Proerd assimilam conhecimentos para fazer boas escolhas e evitarem se envolver com o crime organizado e outras situações ilícitas”, destaca. “Cada vez mais vamos buscando tirar nossos jovens das ruas e das drogas”, assegura o comandante.

O programa já acontece há vários anos no Comando Regional de Tangará da Serra e nesse ano foi

“Cada vez mais vamos buscando tirar nossos jovens das ruas e das drogas



Formatura aconteceu na sexta-feira, dia 19

ampliado para o ensino médio. Além dessa turma, uma outra será formada no final do ano.

No ano passado foram mais de 1,7 mil alunos formados e mais de 16 mil

atendimentos somente na região de Tangará da Serra e, segundo os responsáveis, a tendência é que em 2024 esse quantitativo venha a ser ainda mais elevado.

MOTIVO FÚTIL

Corpo é encontrado em estado avançado de decomposição na região do Jardim dos Ipês

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Infelizmente, mais um corpo foi encontrado em estado avançado de decomposição em Tangará da Serra. As suspeitas da Polícia Judiciária Civil, em um primeiro momento, é de que seja de um jovem, de 20 anos, desaparecido desde o início da semana passada. O corpo de jovem foi localizado em uma região do Jardim dos Ipês.

O caso do desaparecimento foi, inclusive, encaminhado à Rádio Serra FM por um locutor da cidade de Itarantim, interior da Bahia, aonde o jovem e a família moram, solicitando que o veículo acompanhasse o caso e as investigações. Juntamente com a solicitação, foi encaminhado um vídeo da mãe de Willians Brito Freire, no qual ela dizia ainda ter esperança de que o filho estivesse vivo. Ele havia chegado há pouco tempo a Tangará da Serra e, segundo ela, veio a trabalho e não possuía antecedentes criminais.



Suspeita é de seja do jovem Willians Brito Freire

“A Polícia Civil desenvolveu uma linha de investigação que mostrava que esse jovem foi vítima de homicídio em razão das disputas de facção no Município. A linha segue porque já temos alguns suspeitos”, informa a autoridade policial, o delegado Igor Sasaki, ao revelar que o crime teria ocorrido devido a uma foto postada pelo jovem. “Ele fez um símbolo que foi entendido pela facção que seria em apoio a facção rival”, relata o delegado.

“A facção criminosa está se alastrando por todo o estado e fez isso com esse jovem que tinha, inclu-

sive, uma filha pequena cardiopata. Mas continuaremos fazendo nosso trabalho de não deixar impune esse crime bárbaro e tão logo as investigações se concluem, pediremos a prisão e internação dos envolvidos”, completa.

Informações extraoficiais dão conta de que um menor teria levado a polícia até o local aonde o corpo foi encontrado. À priorie, foi vítima de esfaqueamento, que somente a perícia poderá confirmar. Ninguém está preso ou apreendido até o momento pelo crime, mas as investigações já apontam os suspeitos.

SEGUNDA FASE

Cinco pessoas foram presas na Operação Status Quo por tráfico e associação criminosa



Dinheiro e entorpecentes foram apreendidos

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Nas primeiras horas da manhã de sábado, dia 20, a Polícia Judiciária Civil prendeu cinco homens suspeitos do envolvimento com o tráfico de drogas. Durante a operação denominada ‘Estatus Quo’ atuaram policiais da Delegacia Regional, da Delegacia da Mulher e do Núcleo de Inteligência que apreenderam, além dos suspeitos, dinheiro e entorpecentes.

“Essa é a segunda fase da operação quando foram cumpridos seis mandados de busca e apreensão contra indivíduos envolvidos com o tráfico de drogas e fac-

ções criminosas na cidade”, informa o delegado Igor Sasaki, ao frisar que a operação acontece de forma permanente, em várias fases.

“Nessa segunda fase de hoje apreendemos uma farta quantidade de drogas e dinheiro e muito material ligado ao tráfico. Vamos avaliar a conduta de cada um deles e encaminhá-los para a Justiça para passarem pela Audiência de Custódia”, explica o delegado, ao destacar que dos seis encaminhados à Delegacia, cinco ficaram detidos.

“É o compromisso da Polícia Civil em melhorar a segurança de Tangará da Serra”, assegura.